



Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj/Proeg
19 a 21 de setembro de 2018

Tema: **SOCIEDADE E UNIVERSIDADE
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**

PRÁTICAS DIALÓGICAS DE SABERES DO CAMPO: Reflexões para o Ensino de matemática e ciências naturais na perspectiva da agroecologia

Rayana Barbosa da Silva ¹

Carlos Alberto Gaia Assunção²

Resumo - Este trabalho tem como objetivo apresentar resultados parciais das atividades de um projeto de pesquisa PIBIC/CNPq, denominado de Práticas Socioculturais com Matemáticas em Espaços Rurais, em andamento. Insere-se ao Grupo de Pesquisa em Educação em Matemática e Práticas Socioculturais – GPEMAZON, vinculado à Faculdade de Educação do Campo da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará. Busca produzir conhecimentos científicos no diálogo entre saberes matemáticos, práticas socioculturais dos espaços rurais e ciências naturais. Utiliza aportes teóricos conceituais de tendências de pesquisa e ensino da Educação Matemática, da perspectiva política e pedagógica da Educação do Campo, e da Agroecologia no Desenvolvimento Rural Sustentável. Traz para a arena da Educação do Campo reflexões didático-pedagógicas para o ensino na perspectiva da agroecologia. Coloca nesse tecido teórico-metodológico o ensino de matemática e ciências naturais. Em primeiro momento foram feitas revisões bibliográficas a cerca do tema do projeto que discutem Educação Matemática e Educação do Campo, e agroecologia. A etapa do trabalho de campo foi realizada em duas comunidades. O acampamento Eduardo Galeano, localizado na antiga fazenda Serra Dourada, PA-160, 06 km da sede do município de Canaã dos Carajás. A outra é a vila Diamante, que fica a 2 km de São João do Araguaia-PA. Nessas comunidades foram observadas algumas práticas de produção agrícola para o sustento das comunidades, tais como o cultivo de milho, mandioca, feijão, hortaliças, criação de galinhas, patos, porcos e etc., produção artesanal de farinha, produção de açaí. Também observou-se que os acampados enfrentam problemas de organização interna, coordenação de núcleos de famílias que não funciona, desenfreada venda de lotes, fato que trouxe o descrédito às autoridades do acampamento. Atualmente o acampamento vive a ameaça de reintegração de posse por parte da mineradora Vale, que se autoproclama dona da área, apesar de serem terras da união e não documentada. A escola fica a aproximadamente 4 km, e funcionam turmas da educação infantil ao ensino médio. Diante desse contexto de práticas dialógicas que colocam os saberes do campo em evidência, pode-se constatar que os espaços sociais do campo constituem-se de contextos de oportunidades para a pesquisa das mais variadas formas de linguagens, que podem ser materializadas, sobretudo, das práticas socioculturais ou pelas relações de escuta dos sujeitos, que diante de sua necessidade de se comunicar, são atores comunicativos dos seus valores sociais, da sua maneira de ver e se relacionar com o tempo, com a terra, com o meio ambiente, com seus modos de organizar a família, seu trabalho, sua luta e resistência. Os objetos de conhecimento das ciências naturais e matemáticas tem seu habitat em atividades que reafirmam e fortalecem os modos de vidas dos

¹ Discente da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará – UNIFESSPA, Licencianda em Educação do Campo. Bolsista PIBIC/CNPq/2018.

² Doutor em Educação em Ciências e Matemáticas. Docente da Universidade do Sul e Sudeste do Pará – UNIFESSPA.



Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj/Proeg
19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**

sujeitos do campo. A criação de galinhas semicaipiras em sistema agroecológico prática alternativa desenvolvida no acampamento, visa aumentar a renda familiar e melhoria na alimentação. Através da implantação desse micro projeto, podem-se identificar os saberes matemáticos implicados em todo o processo e suas variações, desde a construção das instalações e etapas de execução, e as relações de custo – benefício. O festival do açaí realizado uma vez por ano, no sítio da família Barbosa, localizado há 2 km da vila Diamante, com fins lucrativos e culturais, prática que respeita o meio ambiente e se realiza nos fundamentos da agroecologia. As análises preliminares sobre as caracterizações didático-pedagógicas com base nessas atividades abrem leques de possibilidade de organizações praxeológicas para o ensino. Podendo se pensar a contextualização, a interdisciplinaridade e a transposição didática como elementos pedagógicos para a visibilidade de ensinar e apreender matemática e ciências naturais a partir das práticas sociais existentes nas comunidades, podendo contribuir, de certa forma, para a sistematização e a valorização de práticas de natureza matemática e agroecológica para o âmbito escolar. Quando se observa as transformações socioambientais e suas implicações, não se pode dissociar a linguagem matemática dos objetos de conhecimento para entender e refletir sobre as possíveis saídas para uma vida mais humanizada entre as pessoas e a natureza. Pesquisar e propor situações pedagógicas e experimentais que coloquem os alunos frente a conceitos e princípios universais, valorizando as diversidades e identidades culturais locais com a perspectiva de oportunizar aos alunos e professores da educação básica diferentes compreensões e significados que podem despertar análises críticas sobre as formas de ver o mundo. A etapa seguinte será o momento da organização de sequências didáticas para articular objetos de conhecimentos das áreas de matemática e ciências naturais para escolas do campo.

Palavras-Chave: Educação do Campo. Saberes Matemáticos e Agroecologia.

Abstract -